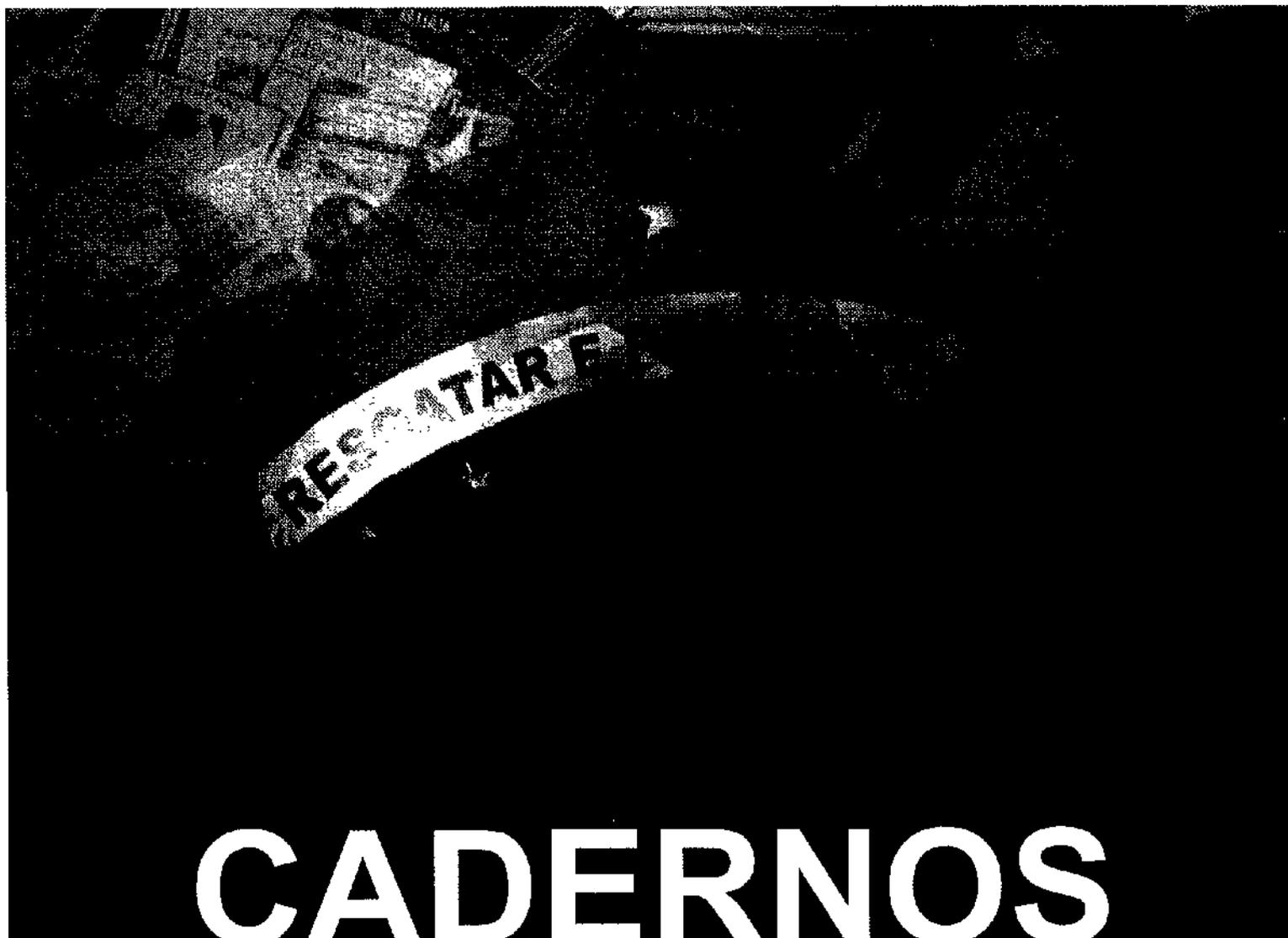


CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
COMISSÃO DOS ANAIS E MEMÓRIA



CADERNOS

ANAIIS & MEMÓRIA Nº 8

Indexação Temática dos Documentos

MEMORIAL CIDADÃO VOL.1

“A VOZ DO BRASIL, CAFÉ COM O PRESIDENTE”

Brasília - 2008

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

TERCEIRA SECRETARIA

DIRETORIA LEGISLATIVA

COMISSÃO DOS ANAIS E MEMÓRIA

SAIN PARQUE RURAL 70.086-900

canais@cl.df.gov.br

3966 8840 - 3966 8842 – 3966 8423

APRESENTAÇÃO

Como parte do Projeto PUBLICAÇÕES ON-LINE, de Resgate e Preservação da Memória, apresentamos o mais recente título lançado, da Série Cadernos Anais & Memória:

**Nº 8 MEMORIAL CIDADÃO – VOL. 1:
“A VOZ DO BRASIL, CAFÉ COM O PRESIDENTE”**

Os números lançados anteriormente, da Série Cadernos Anais & Memória, abaixo relacionados, estão disponíveis para pesquisa na Comissão dos Anais e Memória da Câmara Legislativa e na página da Intranet, link 3ª Secretaria, menu Anais & Memória:

- Nº 1 DEPUTADOS DISTRITAIS E SUPLENTES: EVANGÉLICOS – Volumes 1 a 4**
- Nº 2 INSTALAÇÃO DA ESCOLA DO LEGISLATIVO**
- Nº 3 OS 17 ANOS DA CASA DE LEIS DO DISTRITO FEDERAL NOS 50 ANOS DE TAGUATINGA**
- Nº 4 “O PIONEIRO” ROTARY CLUB DE BRASÍLIA**
- Nº 5 COMISSÃO DE DEFESA DO CONSUMIDOR / CDC – Vol. 1**
- Nº 6 LEI ORGÂNICA: DOCUMENTOS HISTÓRICOS**
- Nº 7 OS PRECATÓRIOS NO DISTRITO FEDERAL: PRIMEIRA AUDIÊNCIA PÚBLICA DA CÂMARA NA OAB**

Brasília, outubro de 2008



**Deputado Dr. Charles
Terceiro-Secretário**

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

TERCEIRA SECRETARIA DIRETORIA LEGISLATIVA COMISSÃO DOS ANAIS E MEMÓRIA

SAIN PARQUE RURAL 70.086-900

canais@cl.df.gov.br

3966 8840 - 3966 8842 – 3966 8423

PARÂMETROS DE PESQUISA

Documentos Triados:

Documentos recolhidos para a publicação dos Anais da Sessão Solene de outorga do Título de Cidadão Honorário de Brasília ao Senhor Luciano Rocha de Seixas; motivação e critérios oriundos de solicitação do Cerimonial da Câmara Legislativa.

MINERAÇÃO DE TEXTOS E DADOS

- Recolhido o documento Notas Taquigráficas no Setor de Taquigrafia
- Recolhidos os documentos Fotografias, por intermédio do Cerimonial, ressalve-se: “Em caso de publicação de fotos geradas pela CLDF na imprensa local, solicitamos Creditar o nome do fotografo SILVIO ABDON/CLDF ATT Fotografia/CLDF”

GESTÃO DE PRECISÃO

Periodicidade: 2008

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
COMISSÃO DOS ANAIS E MEMÓRIA**

SAIN PARQUE RURAL 70.086-900

canais@cl.df.gov.br

3966 8840 - 3966 8842 - 3966 8423

INDEX

CÂMARA LEGISLATIVA

SESSÃO SOLENE DE OUTORGA DO TÍTULO CIDADÃO



1

**RADIOBRÁS
BRASÍLIA:**

Notas Taquigráficas



2

**EMOÇÃO AO SOM DE
MOZART:**

Memória Fotográfica

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

TERCEIRA SECRETARIA

DIRETORIA LEGISLATIVA

COMISSÃO DOS ANAIS E MEMÓRIA

SAIN PARQUE RURAL 70.086-900

canals@cl.df.gov.br

3966 8840 - 3966 8842 - 3966 8423

1

**RADIOBRÁS
BRASÍLIA**

Notas

Taquigráficas



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
30 09 2008	10h00min	SOLENE	1

PRESIDENTE (DEPUTADA JAQUELINE RORIZ) – Declaro aberta a sessão solene da Câmara Legislativa do Distrito Federal que, em atendimento a requerimento da Deputada Jaqueline Roriz, destina-se à outorga do título de Cidadão Honorário de Brasília ao Sr. Luciano Rocha de Seixas.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Convido para compor a Mesa o Sr. Advogado Alessandro Rocha de Seixas, irmão do nosso homenageado. (Palmas.)

Convido agora a compor a Mesa o homenageado desta sessão solene, Sr. Luciano Rocha de Seixas. (Palmas.)

Ouviremos o Hino Nacional.

(Hino Nacional.)

PRESIDENTE (DEPUTADA JAQUELINE RORIZ) – Senhoras e senhores, eu tive a oportunidade de, numa conversa bastante informal, conhecer um pouco mais o Luciano e a Jullana. Foi um prazer!

É um presente para nós, hoje, poder homenageá-lo, Luciano. Você que, eu diria, tem a voz mais famosa de nosso País! Muito obrigada por estar aqui e aceitar esse título!

Convido os demais integrantes da Mesa para que, juntamente comigo, possamos proceder à entrega do diploma do título de Cidadão Honorário de Brasília ao Sr. Luciano Rocha de Seixas.

(Entrega do título.)

MESTRE-DE-CERIMÔNIAS – Senhoras e senhores, o documento entregue traz a seguinte inscrição:

“A Câmara Legislativa do Distrito Federal, nos termos do Decreto Legislativo nº 1.537, de setembro de 2008, de autoria da Deputada Jaqueline Roriz, concede o título de Cidadão Honorário de Brasília ao Sr. Luciano Rocha de Seixas.

Brasília, 30 de setembro de 2008, 120º ano da República, 49º ano de Brasília.”

Assina o Deputado Alfrido Neto, Presidente desta Casa.

Durante a entrega do título, os senhores ouviram a execução de obra do compositor Wolfgang Amadeus Mozart, o preferido do homenageado. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADA JAQUELINE RORIZ) – Eu gostaria de registrar a presença de representante do Deputado Federal Tadeu Filippelli, que traz uma mensagem de S.Exa. a você, Luciano:

“Tenho a grata satisfação de cumprimentar o Sr. Luciano Rocha de Seixas, que com personalidade e competência empresta sua voz às rádios brasileiras, pela



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
30 09 2008	10h00min	SOLENE	2

justa e oportuna homenagem que lhe é prestada pela Câmara Legislativa do Distrito Federal.

Cumprimento ainda todos os Deputados Distritais, em especial a Deputada Jaqueline Roriz, pela feliz iniciativa."

Na verdade, Luciano, trata-se de uma iniciativa de todos os Deputados, porque passa pela aprovação da Casa. E o seu nome foi aprovado por unanimidade para receber esse título.

Eu gostaria de convidar a fazer seu pronunciamento o Sr. Advogado Alessandro Rocha de Seixas.

SR. ALESSANDRO ROCHA DE SEIXAS – Bom-dia a todos. Bom-dia, Deputada. Bom-dia, "Luca".

Quero parabenizá-lo, no dia de hoje, por esta homenagem que você recebe, tão merecida.

Obrigado! (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADA JAQUELINE RORIZ) - Por favor, Luciano, agora é a sua vez!

SR. LUCIANO ROCHA DE SEIXAS - Pegaram o meu irmão de surpresa, não é?

Bem, eu gostaria de saudar todos os presentes; em primeiro lugar, a Exma. Sra. Presidente desta sessão, Deputada Distrital Jaqueline Roriz; o Sr. Advogado Alessandro Rocha de Seixas, meu irmão, e todos os que estão aqui, que carinhosamente eu recebo.

Cidadão é o habitante de uma cidade. Eu pensei que eu ia passar fácil por isso... Se a gente pesquisar um pouco mais, se for ao dicionário, por exemplo, vê-se que cidadão é um indivíduo que é um membro de um Estado, usufrui de direitos civis e políticos garantidos por esse mesmo Estado e desempenha os mesmos deveres que, nessas condições, lhe são atribuídos. Ora, aqui fica claro que o cidadão tem direitos, mas há também deveres a serem cumpridos.

Receber o título de Cidadão Honorário de Brasília vem selar o meu compromisso com esta cidade que, como todas as outras, é feita de gente. Portanto, tenho direitos e deveres com esta gente, com este povo do qual faço parte.

É com esta emoção clara e evidente que eu recebo este título. Porque a gente nasce em uma cidade e isso não é, em princípio, nossa escolha, e sim dos nossos pais. Mas o lugar em que a gente vive é, sim, uma escolha nossa. Sempre temos a opção de escolher onde viver.

E essa escolha se dá por muitos motivos: por questões financeiras, profissionais, por oportunidades pessoais, e inclusive por influência de nossos familiares mais próximos.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
30 09 2008	10h00min	SOLENE	3

Então, imaginem a emoção que dá ser homenageado pela cidade que seus pais escolheram e na qual depois você mesmo escolheu viver. Ainda mais pelo reconhecimento de um trabalho que, quando você começa a fazer, nem está pensando nisso. Comecei minha vida profissional aqui em Brasília no ano de 1985, na *Rádio Atlântica FM*. No ano seguinte, comecei na *Rádio Nacional AM*.

A *Atlântida* foi uma das primeiras rádios FMs comerciais, daquelas que disputam o *ranking* de audiência; uma das primeiras a tocar músicas na cidade apostando nos valores locais – pelo que me contaram, pois eu não estava vivendo este momento; foi ela quem primeiro tocou a música de um grupo que, depois, viria a se tornar um ícone da cultura jovem de todo o País: Legião Urbana. Isso foi um pouco antes de eu estar lá.

Na *Rádio Nacional*, tive oportunidade de fazer variados programas de informação, entretenimento e prestação de serviços. Sempre entrevistei muita gente que fazia arte, seja nos palcos, bastidores ou festas. Nas festas da rádio, sempre havia *shows* de artistas locais.

Todos acompanham, de uma forma ou de outra, a movimentação artística e cultural da cidade. Todo mundo conhece alguém do meio e torce para essas pessoas acontecerem no cenário local, regional e, quem sabe, até nacional. Felizmente, posso participar um pouco mais de perto, pelo menos no cenário local.

Contarei a breve história de como começou a minha vontade de incentivar os artistas locais, nas rádios em que trabalhei. Em meados dos anos de 1990, houve uma promoção na *Rádio Jornal de Brasília* – eu era coordenador, à época. Levamos um ônibus cheio de ouvintes para a festa Carnagoiânia, em Goiânia. Durante esta viagem, o motorista colocou para tocar uma fita cassete de um grupo de *reggae* da cidade. Todos, no ônibus, literalmente – exceto eu e o motorista –, sabiam cantar a música. E eram pessoas de grupos diferentes, não eram amigos ou conhecidos, mas todos sabiam cantar: “beija-flor, que trouxe o meu amor, voou e foi embora...” Era uma música do Nativus, à época, hoje Natirutis. Era uma fita cassete independente.

Eu trabalhava em uma rádio comercial. Não havia a obrigatoriedade de conhecer um artista independente, mas vi ali uma oportunidade de a rádio se aproximar e agradar aquele público ouvinte. Dei uma oportunidade para aquele grupo e ali iniciei a abertura de portas nesse sentido. O trabalho era gravado aqui mesmo em Brasília, em um estúdio local chamado *Zen Records*, que me forneceu o CD da banda para eu tocar na rádio. Depois, ocorreu todo o contato.

Os caras tinham projetos, objetivos e estratégias próprias que, obviamente, deram certo e os levaram ao cenário nacional. Nem sei se eles sabem que eu toquei a música deles na rádio quando eu ali trabalhava. Mas, como eu disse, nem sabemos direito o que fazíamos no início. Não sou o único ou o principal defensor da cultura local. Tento me posicionar dessa maneira.

Por falar em projeção nacional, Brasília é um exemplo da capacidade de os homens desta cidade desenvolverem trabalho de qualidade inegável, com



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
30 09 2008	10h00min	SOLENE	4

reconhecimento. O Ulisses, o Jair, todo aquele pessoal tinha uma banda: a Plástica, eles me procuraram na *Rádio Jornal* para tocar o CD deles depois de termos começado a tocar o Nativus. Foi bem legal. O som era diferente, era um *pop rock*. Na *Rádio Jornal*, fazíamos uma rádio com músicas baianas, pagodes. O importante é que tive oportunidade de tocar músicas de alguns artistas desta cidade, nesse estilo também.

Naquela época, não era tão fácil gravar um CD e divulgá-lo. O processo já estava melhorando, já estava ficando mais simples; o que aumentava as possibilidades e as oportunidades.

Em 1998, fui para a *Transamérica* e lá tive contato com os grupos de *rock*, *pop rock* e *reggae* de Brasília. Ouvi todos os trabalhos que chegaram à minha mesa – todos. Dava espaço para todos na rádio, dentro das possibilidades; consolidando o que hoje é costumeiramente chamado de “som do cerrado”, numa referência orgulhosa à nossa região.

Em 2003, assumi a *Atividade FM* e passei a ter contato com o som sertanejo daqui. Vi a qualidade da produção local também nesse segmento. Há milhares de duplas, de artistas em busca de um lugar ao sol. Vi muita coisa. Infelizmente, não sei o caminho para o sucesso. Só posso dizer que continuo na torcida e no apoio por todos esses artistas locais. E é por eles que estou recebendo este título.

Para chegar até aqui, contei com muitas pessoas. Primeiro, meus pais. Meu pai, Júlio César; minha mãe, Alcina, e meus irmãos compõem todo esse conjunto que me forma. Também amigos e companheiros de trabalho – ao citá-los, acabaria cometendo injustiças; mas alguns tenho obrigação de citar. Assim, pagarei esse preço e os citarei! Primeiro, Eugênio Sá, que me deu a chance de começar em rádio; Toninho Pop; o saudoso Ivomar Nóbrega; Marcos Vinícius; o meu companheiro William Galvão, que há muitos anos está comigo nessa história; o meu companheiro Zinho – neste ano, completamos dez anos de convivência e de batalha na rádio; e a Flávia e o Américo, que me dão total apoio em minhas ações na *Jovem Pan* e na *Rádio Atividade*.

Eu gostaria, especialmente, de agradecer a um amigo que veio de fora e que também escolheu Brasília para viver, talvez temporariamente, mas acho que ele não conseguirá mais fugir daqui. Ele acompanhou parte desse meu trabalho e achou que eu merecia este título que tenho como um prêmio. É também um prêmio a sua amizade, Guilherme Borges, que teve a oportunidade de conversar com a Deputada Jaqueline Roriz, uma jovem muito ligada a esta cidade. Primeiro, pelo seu pai, e agora, com o seu caminho, com certeza ainda fará muito pela cultura e pelos jovens de Brasília. Sei que a demanda é incrivelmente grande e variada, mas, com certeza, com a sua competência, a Deputada Jaqueline Roriz dará continuidade aos trabalhos.

Com o título recebido hoje, sinto-me, por direito, acolhido, e por dever, sinto a necessidade de continuar trabalhando pelo desenvolvimento artístico e cultural de Brasília, tendo em vista que o verdadeiro desenvolvimento é aquele que faz as



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
30 09 2008	10h00min	SOLENE	5

pessoas mais felizes e harmonizadas, tornando cada indivíduo um cidadão no sentido exato do que nos falam os dicionários, os estudiosos, os especialistas.

Posso assegurar a todos os senhores e senhoras aqui presentes que trabalhar com cultura e com arte não é fácil, não é tarefa simples. Como não poderia ser diferente, é difícil lidar com um universo tão complexo, cheio de particularidades e demandas. Para realizar esta tarefa é preciso, acima de tudo, amor. Aliás, para tudo o que se quiser fazer bem feito nesta vida é preciso amor. Isso me remete a uma música inglesa que diz: "*All you need is Love*".

Não posso encerrar minhas palavras de gratidão à cidade de Brasília citando palavras estrangeiras de um grupo de *Liverpool*. E por não poder ser assim, falando em inglês, volto ao nosso cenário nacional, mais precisamente ao nosso cenário local, à nossa cidade. Fico com Renato Russo e Legião Urbana, que fez o Brasil inteiro cantar: "É preciso amar as pessoas como se não houvesse amanhã". Eu amo vocês! Eu amo Brasília! (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADA JAQUELINE RORIZ) – Sinto-me muito honrada por homenagear uma pessoa que deu tanto valor e carinho a este título.

Obrigada por todas as suas palavras, Luciano.

Eu gostaria de registrar a presença da esposa do homenageado, Juliana Zancanaro; de seus pais, D. Alcina Rocha de Seixas e Sr. Júlio Cezar de Seixas; de seus sogros, Dr. Rui e a D. Telma; de seus irmãos, Thiago, Allan, Alceu, Christian, Laurence e Gisela; de sua tia Marilha Figueira de Seixas.

Agradeço a presença de todas as pessoas que prestam esse carinho ao nosso homenageado – a minha amiga Dorinha, que está ali. Os senhores são pessoas que sabem do trabalho do Luciano.

Quero registrar, ainda, a presença dos filhos do Luciano: o Lalo e o Luck. Antes de a sessão se iniciar, conversamos sobre isto: acho que o bem mais precioso que possuímos são os nossos filhos.

Obrigada, Luciano.

MESTRE-DE-CERIMÔNIAS – Senhoras e senhores, o Cerimonial tem a honra de anunciar o pronunciamento da Deputada Jaqueline Roriz, Presidente desta sessão solene.

PRESIDENTE (DEPUTADA JAQUELINE RORIZ) – Senhoras e senhores, quando recebi a indicação do nome de Luciano Seixas para submeter ao Plenário desta Casa, com proposta de concessão do título de Cidadão Honorário de Brasília, eu não o conhecia. Mas passei a conhecê-lo pela forma mais honrosa de se conhecer alguém: por meio de seus feitos e seu trabalho.

Luciano Rocha de Seixas é carioca de nascimento, porém brasiliense de coração, pois foi aqui que ele teve sua formação escolar, acadêmica e profissional.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
30 09 2008	10h00min	SOLENE	6

Foi em Brasília que nasceram seus dois filhos. Ele contribuiu para o progresso desta terra.

É um ser humano exemplar, palavras atestadas por quem tem oportunidade de conviver com você, seja no plano pessoal, seja no profissional.

No rádio, sempre valorizou e prestigiou os artistas locais, os talentos da terra. Foi assim desde a *Rádio Jornal de Brasília*, e nas rádios *Transamérica*, *Jovem Pan* e *Atividade*. Os talentos locais sempre encontraram em você apoio, atenção e valorização, o que ajudou a criar uma nova identidade cultural conhecida como o som do cerrado. Você nos brindou há pouco com essa história da sua vida.

A criação de horários locais para execução dos artistas de Brasília foi de fundamental importância. Reconheço sua coragem, pois imagino que não era fácil, bem como a grandeza de seu propósito.

Em 1986, por concurso, entrou para a RADIOBRÁS, apresentou programas voltados à informação, com assuntos que abordavam política, cultura e defesa do consumidor pela *Rádio Nacional AM*, trabalho reconhecido e premiado por homenagens feitas por associações de moradores de Santa Maria e do Projeto Lúcio Costa, próximo ao Guará, prêmios que demonstram a importância do seu trabalho junto às comunidades.

Desde 2003, é âncora do mais conhecido programa de rádio do País, *A Voz do Brasil*, irradiando por todo o território nacional e diversos países a famosa frase que atravessa gerações: "Em Brasília, 19 horas. Está no ar a sua voz, a nossa voz, A Voz do Brasil".

Recentemente, passou também a apresentar o programa *Café com o Presidente*, o que demonstra não somente seu talento, mas sua seriedade e competência profissional.

Homenagear você, Luciano, considero mais que uma alegria: uma honra. Seu trabalho, sempre desprovido de qualquer intenção de reconhecimento, sempre foi importante, porque colocou a vontade de fazer o bem acima de tudo.

Eu gostaria de agradecer a seu amigo Guilherme, que foi um entusiasta desta idéia.

Esta casa, que abriga Parlamentares eleitos pela vontade do povo – portanto seus legítimos representantes –, em nome do povo do Distrito Federal reconhece seu valoroso trabalho. Seu nome foi aprovado por maioria absoluta no Plenário desta Casa para receber a maior honraria concedida pelo povo aos que prestam relevantes serviços à nossa sociedade.

Costuma-se dizer que a responsabilidade dos homenageados aumenta após receberem o título. Eu, porém, digo que a sua responsabilidade para com esta sociedade que hoje o homenageia continuará do mesmo tamanho, grandiosa como sempre, voltada para nobres e importantes interesses, como sempre foi.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
30 09 2008	10h00min	SOLENE	7

Parabéns, Luciano Rocha de Selxas, o mais novo Cidadão Honorário de Brasília. (Palmas.)

Após esta sessão solene, nosso homenageado oferecerá coquetel no *hall* do plenário.

Mais uma vez, agradeço a seus pais por tê-lo aqui hoje. Foi uma honra, não posso deixar de reiterar isso.

Agradeço a todos que compareceram e honraram a Câmara Legislativa com suas presenças.

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a sessão.

(Levanta-se a sessão às 10h25min.)